

Espiritismo é religião?

Nos primórdios do Espiritismo muitos foram os questionamentos relativos a seu aspecto religioso, mormente por se apresentar sob a égide de Restaurador do Cristianismo.

Por ocasião da publicação da pequena obra subsidiária intitulada **O Que é O Espiritismo**, editada pela primeira vez em 1859, Kardec, nas linhas introdutórias, definiria: “**O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal.**” Mais a frente, respondendo à indagação formulada por uma autoridade eclesiástica, aduziria: “**...Seu verdadeiro caráter é, pois, o de uma ciência e não o de uma religião.**”

Certamente desejou o Codificador garantir que o Espiritismo nascente não seria confundido com mais uma corrente religiosa ortodoxa, com sua hierarquia, rituais e dogmas inflexíveis.

Observemos, a propósito, que o Espiritismo se apresentou ao mundo através da publicação de **O Livro dos Espíritos**, contendo na página de apresentação o seu teor: **FILOSOFIA ESPIRITUALISTA**; evidenciando o **caráter filosófico** doutrinário.

Em seguida, viria a lume o segundo livro da Codificação, intitulado **O Livro dos Médiuns**; tratava-se de **ESPIRITISMO EXPERIMENTAL**; ressaltando o **caráter científico** da Terceira Revelação.

Somente em 1864, data da edição primeira de **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, os mentores nos traziam as principais máximas do Cristo, analisadas sob a ótica espírita, permitindo-nos visualizar mais cristalinamente o **aspecto religioso** da Doutrina.

Alguns anos após, Kardec, sentindo a necessidade de uma definição a respeito da questão, proferiu discurso bastante elucidativo em reunião pública realizada na noite de **01/11/1868**, na **Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas**, em que declarou: “**...sem dúvida, no sentido filosófico o Espiritismo é uma religião, e nós nos ufanamos disso**”.

Conclui-se, pelo exposto, que a Doutrina Espírita é uma **religião** por consequência de seus fundamentos **filosóficos** e **científicos**, conduzindo o homem pelos caminhos da fé raciocinada, que o levarão ao inevitável reencontro com o Criador—finalidade precípua de qualquer sistema religioso legítimo.

Bibliografia:

O Que é o Espiritismo, FEB, Departamento Editorial, RJ, 37ª. edição, 1944, 217 páginas; páginas citadas: **preâmbulo e pg. 130**.
Revista Espírita—dezembro de 1868.